



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

*“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”*

04 a 06 de novembro de 2021



## **PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SEU IMPACTO NA FORMAÇÃO: PESQUISA DA PRÓPRIA PRÁTICA**

Tayná Corrêa Vasques  
Silvana Alves da Silva Bispo  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

O presente artigo assenta descrever um relato pessoal sobre o período de estágio no Programa Residência Pedagógica, do curso de Pedagogia no ano de 2019 pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Tem como objetivo socializar as experiências e analisar as contribuições do estágio para a realidade na carreira. Por fim, para harmonizar a experiência com a análise, foi empregue duas questões direcionadas ao meu período de estágio e o objetivo do sujeito em relação ao Programa RP. Constata-se que o estágio oferece um momento muito importante para a carreira, resolvendo desafios e aplicando todo conhecimento adquirido durante o curso e assim aumentam.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Estágio; Experiência.

### **1. História de vida: breve narrativa do processo de escolarização**

Início este relato de experiência relatando minha história de vida. Razão pela qual a narrativa é narrada em primeira pessoa. Nasci na cidade de Três Lagoas, Estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 1999, filha de Almerinda Aparecida Batista Corrêa e Joel Rosa Vasques. Tenho mais dois irmãos, ambos mais novos. Cresci nesta cidade, formei amigos, participei de festas e comemoro cada aniversário por aqui.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**

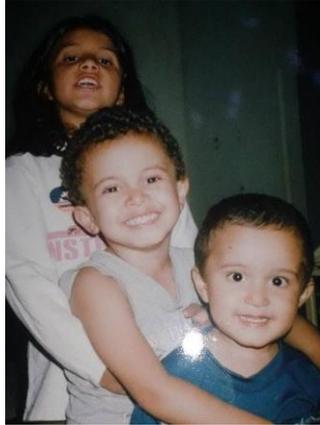


Foto 1: Eu e meus irmãos (2004)

Fonte: Arquivo pessoal da autora

Minha infância foi inesquecível, teve momentos bons e outros nem tão bons, nunca fui criança “bem-comportada”, fui daquelas que mal sentava na cadeira da sala de aula e já levantava de novo para conversar.

Me recordo bem pouco da época da pré-escola, mas assim que fui matriculada já para a 1º série com apenas 6 anos me lembro bem como era cada canto da sala de aula, a quantidade de alunos, as amizades que fiz, a professora, a escola e principalmente o corredor da sala pois se eu não ficasse quieta eu era colocada para fora da sala. Desde a pouca idade já havia algo que me tornava diferente em relação à educação.

No próximo ano realizei novamente a 1º série porque mudei de escola e, como faço aniversário em fevereiro então iniciei a 1º série novamente, mas já com 7 anos. No ano seguinte, ao implementar a política do ensino fundamental de 8 para 9 anos, mudei para o período vespertino pois havia reclamações sobre o meu comportamento. Eu me recordo que terminava as atividades e ia passear pela sala, lembro também que em relação as reclamações são motivos pequenos pois fui uma aluna na qual realizava todas as atividades primeiro e depois conversava com os colegas, mas na maioria das vezes eu estava ajudando a fazer a atividade mais rápido, porém lembro me que grande parte desses



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



professores que reclamaram de mim ficavam sentados na carteira do professor sem fazer nada ou outros só queria a sala quieta mesmo.

No período vespertino, estudei do 5º até o 8º ano, porém entre esses anos eu acabei repetindo duas vezes o 7º ano. Até o quinto ano eu tinha a ajuda da minha mãe nas tarefas de casa e minhas notas eram boas. Era uma aluna com exemplo de notas, mas por trás desse esforço para ser a melhor passei momentos difíceis, tive alguns castigos para fazer as tarefas e ter letra bonita. A partir do 6º ano do ensino fundamental 2, minha mãe não participou dos meus estudos, disse que era comigo toda a responsabilidade da escola, foi a partir desse ano que minhas notas começaram a cair.

Com a adolescência já chegando, novas amizades, disciplinas novas e diferentes foi tudo um impacto para mim. O ano era 2010 eu com apenas 12 anos comecei a descobrir muita coisa sobre meu próprio corpo, pensar o que eu já teria que escolher para o futuro e que só iria depender de mim, a pensar nos vestibulares de cada faculdade.

Durante o meu colegial, especificamente o ensino fundamental, nunca cogitei a ideia de me tornar professora. Fiz parte do retrato de alunos que estudavam somente na última hora para uma prova, conversava o tempo todo dentro da sala de aula e quase nunca realizava as atividades propostas pelos professores, somente as que valiam alguma nota.

Ao chegar no ensino médio, o meu comportamento mudou totalmente, de aluna mediana, me tornei uma aluna excelente. Realizava todas as atividades, procurei sempre me dedicar às disciplinas que sentia uma maior dificuldade.

Então chegou o tão esperado último ano na escola, a turma do 3º ano e concluí no ano de 2016, foi o momento decisivo na minha vida sobre o que fazer depois de sair da escola qual caminho seguir, onde trabalhar, qual faculdade fazer e onde.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



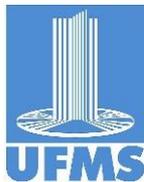
Foto 1: Colação de Grau Escolar (2016)

Fonte: Arquivo pessoal da autora

Foram dúvidas que neste momento estava familiarizada, todavia consegui superá-las uma por vez FREIRE (1996, p. 17) define da seguinte forma:

Não há para mim, na diferença e na “distância” entre a ingenuidade e a criticidade, entre o saber de pura experiência feito e o que resulta dos procedimentos metodicamente rigorosos, uma ruptura, mas uma superação. A superação e não a ruptura se dá na medida em que a curiosidade ingênua, sem deixar de ser curiosidade, pelo contrário, continuando a ser curiosidade, se critica.

Ainda no ano de 2016 realizei o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) com objetivo de ingressar na universidade. O curso de Pedagogia não foi minha primeira opção para cursar, mas meu foco sempre foi trabalhar com a criança e ajudá-la. Ao conhecer o meio acadêmico sendo: as disciplinas, as amizades, as pesquisas, bolsas, festas. Toda essa nova rotina modificou as minhas atitudes pensamentos e a vontade de fazer parte deste meio acadêmico na qual eu escolhi participar e o meu amadurecimento e crescimento profissional e pessoal.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



## **2. Da experiência no Programa Residência Pedagógica aos propósitos da pesquisa**

A proposta do vigente artigo se resume na experiência de disciplinas de Estágio Curriculares Obrigatórios durante o período de graduação. A princípio exponho aqui o Programa de Residência Pedagógica na qual fiz parte, iniciei no 5º semestre do curso de Pedagogia e são as ações desenvolvidas no programa que me proponho a apresentar.

Assim, após compartilhar brevemente minha história de vida escolar e, pensando nela e em melhores possibilidades de desenvolver a docência, me inscrevi no Programa Residência Pedagógica (RP) da Fundação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que ofereceu vagas para estudantes do curso de graduação de licenciatura, edital PROGRAD/UFMS N° 46, de 11 de fevereiro de 2019 selecionou estudantes matriculados para

Aperfeiçoar a formação dos estudantes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias.” (EDITAL PROGRAD/UFMS No 46, 2019, p.2).

O Programa RP teve como orientadora a profª Dra. Silvana Alves da Silva Bispo, professora de disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório e, portanto, tais estágios são previstos de serem realizados no programa RP. O programa oferece aos estudantes aprofundamento para o curso. Por meio dele o residente obtém bons resultados pessoais e profissionais quanto às metodologias e ensino, formação de atitude de pesquisa, criticidade, realização de metodologias atraentes e que envolvam todos os alunos e ainda, na área de gestão pedagógica busca formação para melhor conhecimento da dinâmica da escola e, conseqüentemente uma atuação mais coerente aos princípios democráticos da gestão escolar na atuação para os futuros cargos dentro do âmbito escolar.

Dessa forma, esclarecendo acerca dos objetivos do presente relato de experiência tenho como objetivo geral: Socializar as experiências de estágio adquiridas durante a graduação no curso de Pedagogia tendo como foco o Programa RP que abrangeu um total de 440 horas de atividades distribuídas em horas destinadas a ambientação escolar; imersão na prática incluindo regência, seu planejamento, desenvolvimento e avaliação,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



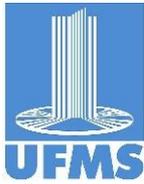
elaboração de relatório, socialização e reflexão acerca das atividades desenvolvidas. E, como objetivos especificar: analisar as contribuições do programa RP para minha formação e o benefício do estágio como primeira experiência prática na carreira.

Estudantes do programa RP recebem bolsa auxílio da CAPES que representa um auxílio mensal aos estudantes do programa, para participar é preciso passar por um processo seletivo de acadêmicos como ter matrícula ativa em curso de licenciatura ou ter cursado no mínimo 50% da carga horária total do curso ou estar matriculado no 5º período de posicionamento no curso no ano de 2019.

O desempenho do estudante será acompanhado por professoras das etapas de ensino compondo-se a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Gestão Escolar como preceptoras, cada uma participa das reuniões feitas com todos os integrantes do RP, além destas reuniões direcionadas nas dúvidas e ajustes a regência e plano de aula com determinada turma. As atividades do programa são iniciadas com a ambientação escolar onde conhecemos a realidade concreta do Centro de Educação Infantil e das Escolas Municipais selecionadas para RP assim conhecendo as dependências e suas funções. Importante destacar junto a preceptora, as observações e participação ativa com o grupo e turma das Escolas e C.E.I.

A Regência Escolar tem como carga horária de no mínimo 100 horas sendo 3 locais diferentes, o primeiro local onde comecei foi na Escola Municipal Joaquim Marques de Souza, com a preceptora Andréa Gonçalves de Oliveira regente da turma do 3º ano do Ensino Fundamental com 28 alunos; segundo local foi na Escola Municipal Olyntho Mancini, com a preceptora R( nome fictício) Gestora Pedagógica, trabalhei com a Pré Escola, 1º e 2º ano do Ensino Fundamental no total de 12 alunos; e o terceiro local é no Centro de Educação Infantil Profª Clarinda Dias Conceição com a preceptora E (nome fictício) com a turma quatro de 22 alunos.

O exercício de qualquer profissão é prático, no sentido de que se trata de aprender a fazer ‘algo’ ou ‘ação’. A profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação, será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, da reelaboração dos modelos existentes na prática, consagrados como bons”. (PIMENTA, 2005/2006, p.7.)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



O Programa RP proporciona reuniões, sessões de estudos; planejamento das atividades em grande grupo; orientação individualizada e em pequenos grupos; elaboração de material pedagógico; orientação para escrita de trabalho científico com a finalidade de apresentação em evento científico entre outras modalidades na qual intensificam o período de graduação, cada etapa de atuação exige um modelo de observação, desenvolvimento, vivência e participação. Podemos considerar que “Um curso de formação estará dando conta do aspecto prático da profissão na medida em que possibilite o treinamento em situações experimentais de determinadas habilidades consideradas, a priori, como necessárias ao bom desempenho docente.” (PIMENTA, 2005/2006, p.9).

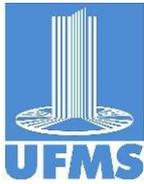
### **3. Resultados e Discussão: entre a voz das preceptoras, atividades realizadas e minha atuação**

Optei por apresentar, primeiramente, a prática desenvolvida nas três áreas de atuação: Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Pedagógica. A seguir, apresentarei como se deram as socializações e reflexões sobre a prática, bem como apresentarei breve relato da professora preceptora.

#### **a) Educação Infantil: prática realizada**

Foi organizado sessões de estudo sobre o Programa RP: normas; editais, orientação individualizada em pequenos e grandes grupos e organização das turmas para cada modalidade durante o 1º e o 2º semestre definindo a ordem de grupos para a regência. Descrevo aqui atividades realizadas durante os dias 05 a 13 de dezembro, duração de 28horas, divididos em sete encontros de 4 horas cada.

O processo de elaboração do projeto com a turma da Educação Infantil começou no dia 25 até o dia 28 de Novembro, A elaboração do projeto foi coletiva e com orientação sistemática da preceptora e da nossa docente orientadora Profª Dra Silvana Bispo. Realizados os ajustes necessários, o planejamento foi colocado em prática. As atividades foram bastante dinâmicas com as crianças, pois envolveu bastante sua participação das mesmas, da professora titular e direção escolar como apoio ao projeto. O projeto foi sobre o Natal Brasileiro: origens e suas influências; O conteúdo trabalhado foi interdisciplinar,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



abordou conceitos e o conhecimento da criança sobre a origem do Natal Brasileiro e seus símbolos. Oportunizou também conceitos matemáticos; de linguagem de escrita e de mundo, propondo que as crianças considerem o real do Natal Brasileiro e sua origem.

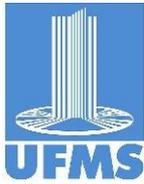
O desenvolvimento das atividades ocorreu em sala de atividades através de rodas de conversas, realização de atividades e vídeos. A cada dia foi feita metodologias diferentes que começava desde o acolhimento das crianças. Para o desenvolvimento da atividade proposta nesse dia abrimos uma roda de conversa com as crianças, contamos uma história sobre a origem do Natal, e perguntamos para as crianças como era o Natal em sua casa. Logo após entregamos uma carta na qual as crianças levam para casa, conta sua história com o responsável e traz de volta.

No segundo dia da nossa regência e por esta semana ser a última do ano estavam indo poucas crianças, nesse dia foram 10 crianças; trabalhamos com as crianças os símbolos natalinos, mostramos os cinco símbolos natalinos e em seguida colocamos um vídeo bem ilustrativo e com a música da lenda do Pinheirinho de Natal. Ainda neste dia fizemos uma amarelinha no chão da sala e em cada quadrado possuía uma imagem, sendo algumas delas os símbolos que apareceram no vídeo, afastamos todas as mesas e fizemos uma roda envolta da amarelinha para que cada criança participasse.

No terceiro dia levamos as crianças para tomar café da manhã e assim que voltamos para a sala fizemos o acolhimento e a recepção com as crianças e esse era um dos momentos no qual mais gostava, pois, as crianças queriam participar e então eu chamava uma criança por vez para me ajudar e nesse dia foram 13 alunos. Para iniciar as atividades fizemos a recontagem das histórias que já foram contadas e algumas perguntas, nesse dia foi o dia da festinha da turma, nós compramos algumas lembrancinhas para as crianças enquanto a escola também deu lembrancinhas, iniciamos a atividade com o símbolo do Panetone que, por coincidência, foi à lembradas crianças.

Para a realização da sequência didática, afastamos as mesas para o canto da sala e fizemos grupos com as crianças no chão para realizar a atividade de recorte e colagem da letra P de Panetone, cada uma escolhia a revista e assim que achar a letra P chama uma de nós incluindo a professora regente da sala.

No 4º dia desenvolvemos uma atividade que envolvia pintura. As crianças ficaram



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**

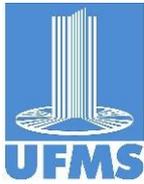


muito empolgadas quando contamos o que ia acontecer nesse dia. Fiz o acolhimento com as crianças e novamente fiz a contagem com elas e cada uma ficava empolgada para ser escolhida. Assim que voltaram do café da manhã separamos as crianças com cada uma residente, sendo eu e a Amanda, então foram divididos os prendedores de roupa e as tintas, na qual foram utilizadas para essa atividade. Mostramos para elas como tinha que pintar e depois como ia ficar, assim que todos pintaram colocamos para secar, enquanto isso colocamos vídeos para retomar o que já foi dito nessa semana sobre o Natal, e o que aprenderam. Depois de seco fizemos a confecção da nossa guirlanda Natalina com a turma, depois de pronta tiramos várias fotos enfeitamos a porta da sala e contamos a história da guirlanda, para não ficar cansativo para elas introduzimos um vídeo sobre essa história.

No 5º dia, eu estive a frente de uma atividade na qual eu mesmo produzi o material na qual era confeccionar um dado com imagens ilustrativas representando algumas ações para na aula às crianças identificar e reproduzir. Ao chegar à sala, fomos tomar o café da manhã, retornos e fizemos a mesma rotina do acolhimento, a contagem das crianças e depois falei com as crianças como seria a nossa aula naquele dia. No início foi um pouco difícil chamar a atenção das crianças, pois já estavam cansadas de atividades. Objetivo do jogo consistia em suas etapas, cada criança retirou o nome do outro colega de dentro de uma caixa e jogou o dado, a imagem na qual caiu ela reproduzia com seu colega. Depois de passado algum tempo foi colocado um desenho animado sobre contos de Natal, fizemos uma roda e conversamos se o Natal deles era da mesma forma como descrevia o vídeo ou se tinha algo de diferente.

Nos dois últimos dias de desenvolvimento do projeto o número de crianças tinha diminuído muito porque estava pertinho das férias. No último dia de atividades finalizou nossa sequência com o mural sobre “Nosso Natal em família”; que inicialmente teve o propósito em que as crianças levariam para casa uma carta e trazer de volta para a confecção desse mural com a turma, mas como foram somente quatro alunos e cinco cartas, fizemos algumas alterações nessa atividade, montamos o mural com as atividades que as crianças haviam feito durante a semana da nossa regência.

E para finalizar minha experiência na educação infantil só cresceu mais a partir



do momento onde eu produzi o material didático.

**b) Ensino Fundamental:**

O período de atividades realizados no Ensino Fundamental foi nos dias 30, 31/10, 01/11 04, 05, 06 e 07/11. Cada dia 4 horas, indo quantidade total de 32 horas, na escola estava já havendo a semana da gincana e alguns dias as crianças tinham que sair mais cedo. O planejamento que abordamos foi sobre o tema Conhecendo a África, dando continuidade aos grupos de residentes anteriores ao nosso. O planejamento que abordamos foi sobre o tema Conhecendo a África, dando continuidade aos grupos de residentes anteriores ao nosso.

O planejamento envolveu atividades das disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, Geografia e História. Foram atividades, textos, letra de músicas, vídeos de forma lúdica para fixar mais ainda outros conteúdos já trabalhados anteriormente. O planejamento foi orientado e passou pela aprovação da coordenadora da escola antes que fosse colocado em prática.

Os conteúdos abordados em nossa regência foram às disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, Geografia e História. Na disciplina de matemática foi trabalhado com problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição de partes iguais e medida. Na área de Ciências o conteúdo foi sobre alimentação mais equilibrada. A disciplina de geografia foi interdisciplinar com História e foi trabalhado com cidade e campo: aproximação e diferenças; paisagens naturais e antrópicas em transformação e representação cartográficas. Na área da língua portuguesa foi trabalhado com decodificação/fluência de leitura; compreensão e construção do sistema alfabético/convenções da leitura.

Sobre a metodologia já introduzimos aulas de forma lúdica, aula de formas expositivas e dialogada e utilizando recursos como data show, em quase todas as aulas, levando vídeos explicativos mais interessantes, música, imagens, atividades xerocopiadas, organização de seminários e outros. Nosso conteúdo abordado com elas foi mais para recordar o que as outras residentes já haviam feito, na área da matemática



foi trabalhado com a culinária e algumas atividades envolvendo multiplicação e divisão, a metodologia utilizada foi trabalhar com grupos, pois assim um ajudava o outro, as atividades para a turma foram a mesma para todos, respeitando seu tempo e seus limites, outra metodologia foi utilizada folhetos de mercado para procurar ingredientes na qual estavam trabalhando com a receita do prato típico. Outra atividade foi aprender a desenvolver situação problema na divisão sendo em grupos um ajudando o outro e depois resolvê-los.

Na aula de Língua Portuguesa foi utilizada recurso tecnológico como data show, pois para a leitura deleite, utilizamos vídeos explicativos sobre a cultura e sua diversidade, para melhor conhecer a África. Em outra aula de língua portuguesa contamos a história da Pemba, em um livrinho bem ilustrativo, as crianças já conheciam essa história, mas as crianças estavam sempre atentas a cada página.

Outra aula interessante e que gerou até uma apresentação para a direção da escola foi no dia que levamos uma música e letra de atividade e precisaram identificar os países citados na música e sem ao menos nós residentes tomar iniciativa de pedir para eles cantar, a turma começou a cantar em alto coro e assim ao ver a turma pegar a música inteira fizemos até competição de qual lado cantava melhor.

Na última aula da disciplina trabalhamos com a confecção das máscaras africanas e que também seriam apresentadas na semana da consciência negra na qual a escola já estava organizando há algum tempo, para explicar o que seria feito nesse dia, levamos várias imagens ilustrativas representando algumas máscaras e explicamos o que cada uma representa. Nessa aula as crianças se dedicaram mais, pois precisavam enfeitar de acordo com sua representação. Aula de geografia e história, trabalhamos com “cidade e campo: aproximações e diferenças, paisagens naturais e outros”. Nossos meios utilizados foi a datashow para mostrar a imagem do globo terrestre, assim como o próprio globo terrestre. Realizamos atividades de identificação de regiões, principais características de cada região, imagens, pontos turísticos, culinária e outros.

### **c) Na área de gestão**

Na área da gestão elaboramos e ministramos palestra sobre o livro de Paulo Freire:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



Pedagogia da autonomia: saberes necessário a prática docente. O planejamento para este dia foi no decorrer das reuniões que fizemos durante a semana para tirar dúvidas e separar quais seriam as partes que cada um explicou, e quais métodos seriam abordados. Todos os funcionários da escola participaram da formação continuada em período noturno.

Realizamos também acompanhamento junto com a coordenadora da escola, vivenciamos o dia a dia de uma coordenadora.



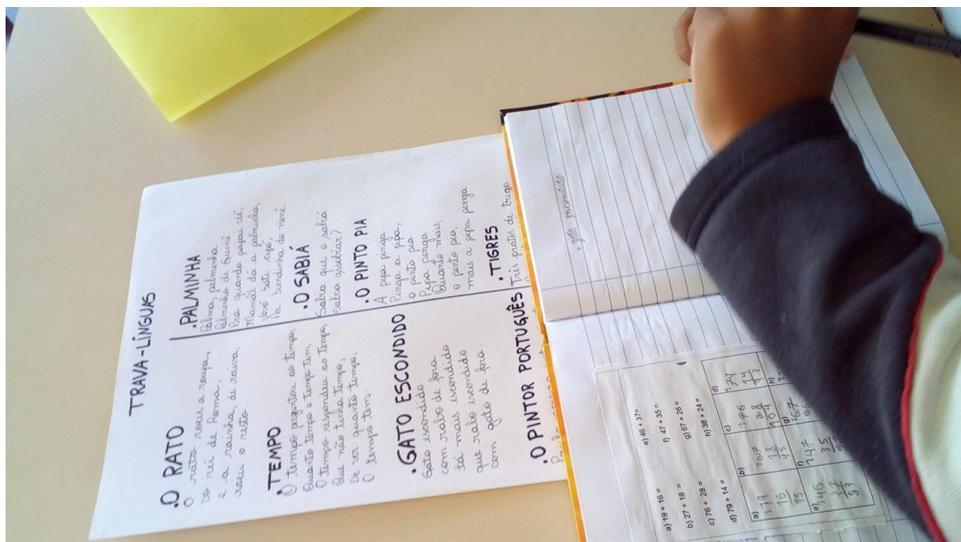
Na gestão Pedagógica a observação foi separada por grupos pois foi de modo individual cada participação, no meu caso conheci como é realizado o Reforço Escolar, acompanhei alguns alunos do 3º ano que estavam com dificuldades no aprendizado. Fui capaz de elaborar minhas próprias atividades com permissão da professora regente da turma do 3º ano como forma de ajudar no processo de reforço. Os conteúdos trabalhados foram nos quais os alunos estavam com dificuldades.

Durante os dias de reforço juntamente com a professora, ela me orientou sobre o modo de como aplicar a atividade, como explicar entre outros. Nos primeiros dias foram de três em três alunos, minha primeira metodologia utilizada foi com jogos e ela deixou sob minha responsabilidade de como explicar as crianças. Eu espalhei as peças e pedi para procurassem determinada letra ou palavra ou figura assim em diante eles terminaram o jogo me dizendo quais as palavras que encontram, depois pedi que escrevessem em um caderno as palavras, outros eu utilizei a mesma metodologia, porém acrescentei que formassem frases com as palavras que acharam.

Em outro dia, utilizei o método, porém a professora corrigiu, e disse depois para



eu ficar atenta com pontuações, letra maiúscula e minúscula a estética e a ortografia. Pedi a professora se eu pudesse levar alguma atividade, mas que praticasse a escrita e a leitura de cada um levei um jogo na qual eles procuravam a figura de depois a palavra aí terminada escreviam, outra vez levei trava-língua e juntamente com eles líamos cada estrofe e depois eles escreviam o que mais gostavam, durante dois dias estive levando esse trava-língua para eles para melhorar e fixar a repetição das letras e palavras.



#### d) Socialização e reflexões sobre as práticas desenvolvidas

Minha socialização com a turma do GRUPO três de Educação infantil tentei ao máximo me aproximar das crianças, ajudar a professora com as atividades para ter um maior contato com os alunos, estive conversando bastante com elas, sentei-me ao lado para que assim eu pudesse incentivar nas atividades e conhecê-las um pouco mais. Foi de suma importância, pois cada uma tem uma personalidade, um modo de conversar diferente, brincadeiras que são diferentes umas das outras, pois é empolgante ter pessoas novas dentro da sala de aula com elas, então a todo o momento estavam levantando para conversar.

No refeitório estive auxiliando a professora para servir as crianças e pude perceber que nem todas comem na C.E. I algumas são tímidas, outras espontâneas outros bem agitados. Nos dias em que a professora não tinha alguma aula fomos para a sala dos professores e nesse momento eu ajudava a montar atividades para ela fazer com seus



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



alunos.

"A pesquisa no estágio é uma estratégia, um método, uma possibilidade de formação do estagiário como futuro professor." (PIMENTA, 2005-2006, p.14). Conforme Pimenta, o estágio proporciona aproximação com a realidade, exige habilidade para as situações e expor em práticas os conhecimentos teóricos que aprendemos no curso. Estar presente na escola estimula a criatividade e criticidade sobre a educação, a pesquisar novos modelos de didáticas, a observar situações da realidade que permita compreensão e utilizar como conteúdo para a turma como forma de conscientização sobre a realidade.

Minha socialização com a turma do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Joaquim Marques de Souza foi a mais participativa em que estive, e muito significativa para mim. Aprendi a como fazer correção de cadernos de provas, a somar a nota da prova, a tomar leitura dos alunos. Em cada dia foi uma atividade diferente em que estive envolvida, ou seja, comecei com a retomada de leituras de alguns alunos, a professora havia começado com sua turma um momento de exercício de leitura onde elas escolhiam um livro, liam em casa e depois ela observava como estava se desenvolvendo, eu comecei a fazer a mesma coisa com algumas criança

s e achei bem interessante, pois tinha uns alunos que não havia lido em casa e ficava com vergonha de ler, mas mesmo assim estava se desenvolvendo bem.

A professora passava todo dia tarefas e nos dias em que estive presente estava na semana de provas então não tinha muito que orientar os alunos, mas eu avaliava os cadernos, a escrita, a pontuação, a ortografia, caligrafia e a estética, escrevia os nomes de quem não tinha feito à tarefa ou chamava o aluno para mostrar o erro e refazer no caderno.

Como eu ia diariamente e estava na semana de provas, a professora me ensinou a corrigir provas e eu fazia a correção da prova do dia anterior, fui orientada para que aquele aluno que não tinha terminado eu anotava o nome para depois terminar de fazer. Na turma havia duas alunas especiais e o tempo para elas era diferente das demais, o método de ensino era diferente. O ambiente da sala de aula é bem informativo, gostei bastante da ideia de cada exposição feita na sala, e o interessante é que em todo momento o aluno utiliza as informações, percebi que não estão expostas só como enfeite, mas sim de forma



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

*“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”*

04 a 06 de novembro de 2021



lúdica para os alunos.



Esse é o cantinho da leitura, disponibiliza diversos livros, revistas, e até gibis para a turma escolher para a leitura de rotina da professora regente.



Utilizado na aula de matemática, mas os alunos conversando disseram que utiliza quando quer contar algum dinheiro ou para brincar com o colega.



Acima está um trabalho dos alunos sendo exposto para todos utilizar como modelo, são diferentes palavras usando uma letra específica, no caso as letras utilizadas foram: ã, ç, ss, que.

Sobre a Gestão Pedagógica, desfrutei da vivência e participação junto à atuação da coordenadora pedagógica o cotidiano e função na aplicação de testes de leituras e avaliação externas. O aprendizado da rotina se deu por meio do grupo de resistentes se reunindo todos no mesmo dia para um conhecimento geral da escola, funcionários e suas respectivas funções. A preceptora R mostrou à rotina dos seus trabalhos, suas funções, as funções do diretor, da secretaria, professores zeladores. Conhecemos o ambiente físico da escola, sendo quadra, banheiros, sala dos professores, as salas de aulas, direção e coordenação, secretaria, as salas do pré, pátio, horta e espaços para aproveitamento dos professores. A escola é bem ampla, bem iluminado, confecção produzida pelas crianças.

A preceptora é responsável por algumas turmas e outras coordenadoras são responsáveis por outras turmas, assim o trabalho fica dividido, além disso, ela corrige os cadernos dos alunos, aplica provas e vai de sala em sala para uma rotina de avaliação constante sobre as matérias. Para a formação continuada dos professores da Escola, criamos um planejamento de palestra sobre o Livro de “Paulo Freire: Pedagogia da Autonomia”, durante as reuniões feitas na Universidade, cada integrante ficou responsável por um capítulo do livro, inclusive a preceptora R e a orientadora Silvana Bispo participaram. A abordagem que escolhemos como forma lúdica para palestrar o



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

*“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”*

04 a 06 de novembro de 2021



tema foi o teatro.



Teatro baseado no modelo de ensino e dúvidas que surgem por parte dos alunos. Baseando-se no Livro Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire.

“Há uma relação entre a alegria necessária à atividade educativa e a esperança. A esperança de que professor e alunos juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos igualmente resistir aos obstáculos à nossa alegria.” (FREIRE, 1996, P.40).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

*“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”*

04 a 06 de novembro de 2021



Grupo responsável pela formação continuada do corpo escolar.

### **Considerações finais**

O programa Residência Pedagógica ofereceu diversas oportunidades para melhorar e enriquecer nosso conhecimento e experiências diante uma sala de aula e com turmas na Educação Infantil e Fundamental e o trabalho na Gestão, apresentamos trabalhos em forma de seminário e apresentação de nossas experiências juntamente com o auxílio das preceptoras.

Tendo como resultado da pesquisa o qual o estudante entra em contato com a realidade escolar realiza atividades de ambientação, o planejamento é realizado de modo coletivo e individual em reuniões quinzenais e possibilita as professoras preceptoras e professora orientadora a entrar em contato com a universidade e a realidade dos acadêmicos.

### **Referências**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários À Prática Educativa.** Paz e Terra S/A, São Paulo. v. 25°. Set/1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



FREIRE, Paulo. **Professora Sim, Tia Não**: Cartas A Quem Ousa Ensinar. Olho d'Água, São Paulo. 1997.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio E Docência**: Diferentes Concepções. Article in Poíesis Pedagógica · January 2006.

NETO, Benjamim; PEREIRA, Anny; PINHEIRO, Alexsandra. **A Contribuição Do Programa De Residência Pedagógica Para O Aperfeiçoamento E A Formação Docente**. 2020. Curso de Pedagogia. Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central. 2020.